



Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central – FACHUSC
Ciências Biológicas

AUTOMEDICAÇÃO NO DISTRITO DE UMÃS, SALGUEIRO-PE

Denise Santos Conserva de Freitas e José Pinheiro do Monte

A medicação é uma forma importante de cuidados pessoais e evidências, que mostra a forma mais comum de respostas a sintomas. Porém o uso inadequado dos medicamentos pode expor a população a sérios riscos e constituir um problema a ser prevenido. O objetivo deste trabalho foi estudar a prática da automedicação avaliando os determinantes que a influenciam e, classificando os grupos farmacológicos mais utilizados pelos moradores da comunidade de Umãs (3º distrito de Salgueiro PE) no período de 16 de março a 24 de abril de 2012. Foi realizada uma entrevista com 81 moradores através de questionários padronizados. Evidenciou-se que 79% dos entrevistados entre homens e mulheres fazem uso de algum tipo de medicamento, e 71,42% fazem uso simultâneo de medicamento prescrito pelo médico e por conta própria. Os analgésicos, antitérmicos e os anti-inflamatórios estão incluídos com 35,8% respectivamente. Foram às classes terapêuticas as mais utilizadas sem receita médica, 55% dizem fazer uso dos mesmos medicamentos ao sentirem algum sintoma. 81,48% tinham consciência que a automedicação pode trazer algum dano à saúde, porém 59,25% não se consideram dependentes da prática da automedicação. O uso de medicamento é uma necessidade, tendo função complementar aos sistemas de saúde. Porém deve ser orientada por médicos e farmacêuticos. Medicamentos utilizados com essa finalidade devem ter sua segurança e eficácia amplamente comprovada, ser de fácil identificação para leigos e conter instruções específicas e claras para o uso.

Palavras-chave: Medicamentos, Automedicação, Moradores.